

Uma Noturna Inocência

Nos bosques do meu interior, os anjos
se põem a farfalhar
alegria.

Mas não me dizem elogios antes muito,
fazem-me ver o céu do
crepúsculo.

Entanto me ensinam como uma luz
deve nascer, sobre ele, a chocar
os erros de tola criança melancólica.

Mas, a Branca Alma deve estar sempre
perfeita quando, estes anjos me
tomam adentro, do Prebistério.

Ana Flávia Demienn

